



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
almoço oferecido ao presidente do Mali, Amadou Toumani Touré**

Palácio Itamaraty, 08 de abril de 2010

Excelentíssimo senhor Amadou Toumani Touré, presidente da República do Mali, e senhora Lobbo Touré,

Senhor Moctar Ouane, ministro das Relações Exteriores do Mali, por meio de quem cumprimento os demais integrantes da delegação do Mali,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores do Brasil, por [meio de] quem cumprimento todos os ministros aqui presentes,

Senhores deputados,

Senadores,

Jornalistas,

Embaixadores,

Empresários,

Amigos e amigas,

A primeira visita do presidente Amadou Touré ao Brasil confirma o momento excepcional de nossas relações. Não é mera coincidência que o presidente Touré venha ao Brasil no ano do cinquentenário da independência do Mali.

Intérprete autêntico das aspirações de seu povo, Vossa Excelência nos traz uma mensagem de dedicação à verdadeira soberania, àquela conquistada na luta pela democracia, pela justiça e pelo desenvolvimento. Sua luta pela redemocratização do Mali ajudou a fazer desse país um modelo de estabilidade na África subsaariana e um motivo de esperança para todo o continente africano.

Senhor Presidente,



A aproximação do Brasil com a África é motivada pela mesma busca de justiça e cooperação solidária. Prova disso é nossa parceria com os países produtores de algodão. Somos aliados contra os que pregam o livre comércio, mas praticam o protecionismo. Somos contra os que despejam bilhões de dólares no mercado internacional em benefício de poucos e em detrimento de milhares de agricultores pobres.

É esse o propósito de nossa disputa na Organização Mundial do Comércio. Na luta por um regime multilateral de comércio mais justo e equitativo é fundamental abolir os subsídios distorcivos dos países ricos. Somente assim teremos êxito em fazer das negociações de Doha uma verdadeira “Rodada do Desenvolvimento”.

A conclusão da Rodada é um imperativo para a promoção do desenvolvimento dos países mais pobres e vulneráveis. É inaceitável que nações ricas protelem os resultados de quase uma década de negociações. Mas são necessários, também, novos paradigmas na cooperação internacional. Este é o objetivo do projeto da Fazenda Modelo de Sotuba.

Estamos lançando uma experiência pioneira de fomento à capacidade produtiva do Mali, mas que beneficiará também agricultores de Burkina Faso, Benin e Chade. A primeira colheita de algodão realizada no ano passado, com a presença do embaixador Celso Amorim, comprovou o que já sabíamos: a transformação do cerrado brasileiro em um celeiro internacional [nacional] tem excelentes perspectivas de se repetir nas savanas africanas.

Essa mesma convicção leva o governo do Mali a apostar na cooperação em biocombustíveis. Como o Brasil, seu país dispõe de todas as condições para diversificar sua matriz energética e reduzir a importação de derivados de petróleo custosos e poluentes.

Essas experiências podem e devem ser ampliadas. Por isso, vamos sediar, em Brasília, em maio, o Diálogo Brasil e Países Africanos sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural.



Meu amigo presidente Touré,

Nas diferentes partes do Brasil que Vossa Excelência visitará, poderá comprovar que a contribuição africana está profundamente enraizada em nossa cultura. O povo brasileiro quer conhecer melhor suas origens. Só entendendo sua história, poderá traçar o caminho seguro de seu futuro.

Por isso vamos aumentar o intercâmbio entre universidades, professores e alunos. Estamos tornando realidade o compromisso, em lei, de levar a cultura e a história afro-brasileiras às escolas e às próximas gerações. A abertura da Embaixada do Brasil em Bamaco, em 2008, acelerou nossa descoberta mútua. A realização, em maio, da “Semana do Brasil” revelará costumes e modos de ser que aproximam nossos povos e forjam uma identidade comum.

Com a próxima inauguração da Universidade para 10 mil alunos brasileiros e africanos em Redenção, no Ceará, vamos formar profissionais em setores estratégicos como saúde, agricultura e gestão pública.

O Brasil aposta no extraordinário potencial do Mali e de todo o Oeste da África. Essa também é a visão das empresas brasileiras que integraram a missão empresarial liderada pelo ministro Celso Amorim, em 2009. No encontro promovido ontem na Fiesp, demos novos passos para realizar essas oportunidades de negócios e de investimentos.

Meu caro presidente Touré,

O Mali está na vanguarda da caminhada da África rumo a um futuro de paz, segurança e prosperidade. A Escola de Manutenção da Paz do Mali faz parte dessa trajetória de sucesso que o Brasil reconhece e aplaude. É esse também um campo onde podemos juntar nossas experiências em benefício mútuo.

É com esse mesmo espírito de cooperação e solidariedade que convido todos, de pé, a erguerem suas taças pela saúde do presidente Touré e da primeira-dama, e pela felicidade e prosperidade crescente do povo-irmão do Mali.



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

Muito obrigado.

(\$211A)